

Opções do Plano e Proposta de Orçamento para 2015

Cumprindo o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, propõe-se Orçamento para o ano de 2015.

A conjuntura da economia portuguesa é fortemente influenciada pela política europeia e pelas medidas de ajustamento económico em face da crise financeira. O enquadramento nacional em matérias como a procura interna, o emprego, desemprego, entre outros, refletem, na Região do Norte, no Douro e no território do concelho de Sabrosa, porventura com maior intensidade, uma conjuntura descrita globalmente, no relatório do 2º trimestre de 2014, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e em que se destaca, por exemplo:

- A desaceleração do emprego no período descrito, uma taxa de desemprego de 15%;
- A não compensação, em termos absolutos, da expansão do emprego regional face ao período homólogo (+14 mil indivíduos), aquém do recuo observado no emprego (-44 mil desempregados);
- A subida dos rácios de crédito vencido das empresas e das famílias da Região Norte no 2º trimestre de 2014, em simultâneo com novas reduções no financiamento bancário à economia regional;
- A diminuição dos preços no consumidor que desceram, em média, 0.8% face ao trimestre homólogo do ano anterior.

Em termos de proposta de Orçamento de Estado para 2015, em face das reduções das transferências para as autarquias locais efetuadas nos últimos três anos, verifica-se a reposição de parte daquelas transferências aos municípios, apesar de não compensarem a redução operada e de ser introduzido o mecanismo financeiro previsto no Fundo de Apoio Municipal (FAM) que descompensa os municípios que cumprem as regras de endividamento previstas no regime financeiro em vigor na lei 73/2013, de 3 de Setembro, através de uma contribuição direta de fundos que ficou prevista para os próximos anos.

Relativamente ao regime financeiro em vigor, destaque para a extinção do IMT a partir de 2018 e partilha do IMI com freguesias.

Neste quadro acresce também a redução do ritmo de execução de investimento cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional em face do período de mudança de quadros, finalização do Quadro de Referência Estratégico Nacional e início dos procedimentos legais tendentes à operacionalização do Portugal 2014-2020.



Procurou-se, na presente proposta de orçamento, garantir a continuidade dos projetos municipais de acordo com o PPI e PAM, priorização de projetos na área do estímulo ao emprego, assegurando a continuidade também do forte investimento na educação, valorização do ambiente, aumento de projetos de enfoque social, contínuo trabalho com as freguesias e instituições do concelho, prosseguindo os objetivos gerais de contenção de despesa, e manutenção do cumprimento das regras financeiras e orçamentais.

Sabrosa, 28 de Outubro de 2014,

O Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa,



José Manuel de Carvalho Marques